

FARMACOTERAPIA PARA O CÂNCER DE MAMA - REVISÃO DE LITERATURA

Aline Dos Passos Souza¹; Renan Luiz Albuquerque Vieira²

¹Graduanda em bacharelado em Farmácia (UNIMAM), alinepassos359@gmail.com;

²Doutor em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA), UNIMAM renan.albuquerque@hotmail.com;

O câncer consiste no desenvolvimento de células anormais de forma desordenada, que se prolifera e pode sofrer metástase. Dentre os diferentes tipos, o câncer de mama (CM) merece destaque por ser responsável por altas taxas de incidência e mortalidade no sexo feminino mundialmente. Somente no ano de 2022, estima-se 66.280 novos casos. O diagnóstico para o CM é feito através de exame de imagem e biópsia, e para escolha do tratamento, deve-se considerar o estágio da doença. Com o tratamento precoce a chance de sobrevivência pode aumentar consideravelmente. Logo, determinar a escolha correta do tratamento implica na qualidade de vida e bem-estar das pacientes. Portanto, estabeleceu-se como objetivo geral verificar a eficiência de diferentes tratamentos farmacoterapêuticos no combate ao câncer de mama. E como objetivos específicos: descrever os principais tipos de CM, investigar quais medicamentos oncológicos são mais utilizados, compreender a sua farmacologia e por fim salientar a importância do profissional farmacêutico na oncologia. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com análise qualitativa, utilizando-se de artigos disponíveis em plataformas como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED serviço da U. S. *National Library of Medicine* (NLM) e *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online* (MEDLINE). Como descritores, foram utilizados os termos: carcinoma, câncer de mama, farmacoterapia, oncologia, tratamento quimioterápico. Definiu-se como critérios de inclusão, artigos publicados na íntegra em português ou inglês, no período de 2012 a 2022, que abordassem a temática do estudo, dos quais 15 foram selecionados. Constatou-se três tipos de CM com maior incidência no diagnóstico, sendo eles: carcinoma ductal invasivo; carcinoma ductal *in situ*; carcinoma lobular invasivo. Todo carcinoma dispõe de uma terapia a ser aplicada, conforme a literatura os medicamentos mais utilizados são: terapias hormonais destaca-se o tamoxifeno, modulador seletivo do receptor de estrogênio; letrozol, anastrozol, exemestano, sendo estes inibidores da aromatase. Quanto aos quimioterápicos observou-se: docetaxel, inibidor das funções dos microtúbulos; ciclofosfamida e adriamicina, o qual inibe a replicação do DNA; paclitaxel, interrompe a mitose para impedir que os microtúbulos exerçam sua função. O farmacêutico é o profissional responsável pela promoção da farmacoterapia eficaz. Esse profissional tem como responsabilidade resolver ou evitar os problemas relacionados com a farmacoterapia, tal como é o responsável desde a seleção até a distribuição desses medicamentos. Ainda se atribui orientar o paciente quando ao uso racional dos medicamentos, observar as prescrições médicas e analisar os problemas relacionados ao medicamento e/ou as reações adversas.

Palavras-chave: Câncer. Oncologia. Tratamento quimioterápico. Neoplasia. Carcinoma.